



TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PARÁ

Concurso Público

023. PROVA OBJETIVA

ANALISTA JUDICIÁRIO (Área/Especialidade: Medicina Psiquiátrica)

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas, este caderno, contendo 70 questões objetivas e um tema de redação a ser desenvolvido, e a folha de redação para transcrição do texto definitivo.
- ◆ Confira seu nome e número de inscrição impressos na capa deste caderno e nas folhas de respostas e de redação.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala.
- ◆ Redija o texto definitivo com caneta de tinta azul, preferencialmente, ou preta, na folha de redação. Os rascunhos não serão considerados na correção. A ilegibilidade da letra acarretará prejuízo à nota do candidato.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta azul ou preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração das provas objetiva e de redação é de 4 horas e 30 minutos, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas e a transcrição do texto definitivo.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorrida a metade do tempo de duração das provas.
- ◆ Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova, assinando termo respectivo.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de redação, a folha de respostas e este caderno, podendo levar apenas o rascunho de gabarito, localizado em sua carteira, para futura conferência.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto para responder às questões de números **01** a **05**.

O tempo dirá se o Marco Civil da internet é bom ou ruim

Foi aprovado o Marco Civil da internet: aquilo a que chamam de “Constituição da internet” e que será capaz de afetar diretamente a vida de milhões de usuários que já não usam mais a internet apenas para se divertir, mas para trabalhar.

O Marco Civil garantirá a neutralidade da rede, segundo a qual todo o conteúdo que trafega pela internet será tratado de forma igual. As empresas de telecomunicações que fornecem acesso poderão continuar vendendo velocidades diferentes. Mas terão de oferecer a conexão contratada independentemente do conteúdo acessado pelo internauta e não poderão vender pacotes restritos.

O Marco Civil garante a inviolabilidade e o sigilo das comunicações. O conteúdo poderá ser acessado apenas mediante ordem judicial. Na prática, as conversas via Skype e as mensagens salvas na conta de *e-mail* não poderão ser violadas, a menos que o Judiciário determine.

Excluiu-se do texto aprovado um artigo que obrigava empresas estrangeiras a instalar no Brasil seus *datacenters* (centros de dados para armazenamento de informações). Por outro lado, o projeto aprovado reforçou dispositivo que determina o cumprimento das leis brasileiras por parte de companhias internacionais, mesmo que não estejam instaladas no Brasil.

Ressalte-se ainda que a exclusão de conteúdo só poderá ser ordenada pela Justiça. Assim, não ficará mais a cargo dos provedores a decisão de manter ou remover informações e notícias polêmicas. Portanto, o usuário que se sentir ofendido por algum conteúdo no ambiente virtual terá de procurar a Justiça, e não as empresas que disponibilizam os dados.

Este é o Marco Civil que temos. Se é o que pretendíamos ter, o tempo vai mostrar. Mas, sem dúvida, será menos pior do que não termos marco civil nenhum.

(*O Liberal*, Editorial de 24.04.2014. Adaptado)

01. De acordo com o texto, o Marco Civil da internet

- (A) exige que empresas estrangeiras instalem centros de armazenamento de dados e informações no Brasil se quiserem oferecer seus serviços a usuários brasileiros.
- (B) determina quais conteúdos podem ser considerados neutros ou polêmicos, orientando os usuários quanto aos *sites* moralmente idôneos.
- (C) dispõe sobre as relações entre empresas de telecomunicações e usuários da rede e defende o caráter inviolável dos conteúdos circulantes no ambiente virtual.
- (D) garante que órgãos do governo tenham livre acesso a conversas via Skype e a mensagens salvas na conta de *e-mail* dos usuários brasileiros.
- (E) foi criado para impedir que companhias internacionais atuem no mercado brasileiro, instalando seus centros de dados para armazenamento de informações no Brasil.

02. Segundo informações textuais, com o Marco Civil da internet,

- (A) as informações que circulam na rede serão automaticamente excluídas pelo governo, caso sejam polêmicas.
- (B) o usuário da rede ganha o direito de requerer junto às empresas provedoras de dados e serviços a exclusão de conteúdo considerado ofensivo.
- (C) os provedores passam a ser responsáveis pelo conteúdo divulgado e são eles que decidem quando uma informação deve ser excluída.
- (D) as solicitações de exclusão de conteúdo da internet devem ser encaminhadas ao Poder Judiciário.
- (E) as ações dos provedores serão controladas pela Justiça, que autorizará o acréscimo de conteúdos na rede após a certificação de que não são controversos.

03. Conforme opinião expressa no texto, o Marco Civil da internet é

- (A) necessário, embora seja precoce tecer julgamentos a respeito de sua eficácia.
- (B) dispensável, pois as leis tradicionais eram suficientes para tratar do meio virtual.
- (C) ineficaz, uma vez que a maioria dos provedores atende a leis internacionais.
- (D) irretocável, apesar de não ter sido amplamente debatido com a população.
- (E) inconveniente, já que compromete a liberdade de expressão do cidadão.

04. Assinale a alternativa em que a frase do texto permanece correta, de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa, após o acréscimo das vírgulas.

- (A) As empresas de telecomunicações que fornecem acesso, poderão continuar vendendo, velocidades diferentes.
- (B) Mas terão de oferecer, a conexão contratada independentemente, do conteúdo acessado pelo internauta e não poderão vender pacotes restritos.
- (C) O Marco Civil garante, a inviolabilidade e o sigilo, das comunicações.
- (D) O conteúdo poderá ser acessado apenas, mediante, ordem judicial.
- (E) Ressalte-se, ainda, que a exclusão de conteúdo só poderá ser ordenada pela Justiça.

05. Feitas as adequações necessárias, a reescrita do trecho – O Marco Civil garante a inviolabilidade e o sigilo das comunicações. – permanece correta, de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa, em:

A inviolabilidade e o sigilo das comunicações...

- (A) ... mantêm-se garantidos pelo Marco Civil.
- (B) ... mantêm-se garantidos pelo Marco Civil.
- (C) ... mantêm-se garantido pelo Marco Civil.
- (D) ... mantêm-se garantidas pelo Marco Civil.
- (E) ... mantêm-se garantidas pelo Marco Civil.

06. Assinale a alternativa que apresenta a frase cuja redação está condizente com a norma-padrão da língua portuguesa.

- (A) Existe algumas pessoas que questionam o Marco Civil da internet, alegando de que foi aprovado de maneira apressada.
- (B) É importante mencionar de que as empresas de telecomunicações poderão vender velocidades diferentes, mas está proibido a venda de pacotes restritos.
- (C) Os usuários devem estar atentos ao fato de que não haverá distinções no tratamento dos conteúdos que trafegam pela internet.
- (D) Os clientes devem conhecer seus direitos para que este se cumpra, por exemplo: é evidente de que as empresas precisam oferecer a conexão contratada.
- (E) Sempre pode ocorrer falhas técnicas, capaz de comprometer a qualidade dos serviços, mas as empresas devem ter consciência de que essas falhas precisam ser prontamente corrigidas.

Leia o texto para responder às questões de números 07 a 13.

Nossas palavras

Meu amigo lusitano, Diniz, está traduzindo para o francês meus dois primeiros romances, *Os Éguas* e *Moscow*. Temos trocado *e-mails* muito interessantes, por conta de palavras e gírias comuns no meu Pará e absolutamente sem sentido para ele. Às vezes é bem difícil explicar, como na cena em que alguém empina papagaio e corta o adversário “no gasgo”. Não sei se no universo das pipas, lá fora, ocorrem os mesmos e magníficos embates que se verificam aqui, “cortando e aparando” os adversários.

Outra situação: personagens estão jogando uma “pelada” enquanto outros estão “na grade”. Quem está na grade aguarda o desfecho da partida, para jogar contra o vencedor, certamente porque espera fora do campo, demarcado por uma grade. Vai explicar...

E aqueles dois bebedores eméritos que “bebem de testa” até altas horas? Por aqui, beber de testa é quase um embate para saber quem vai desistir primeiro, empilhando as grades de cerveja ao lado da mesa.

Penso que o uso das gírias – palavras bem locais, quase dialeto, que funcionam na melodia do nosso texto – é parte da nossa criatividade, uma qualidade da literatura brasileira. Quanto a mim, uso pouco, aqui e ali, nossas palavras. Procuro ser econômico. Mesmo assim, vou respondendo aos *e-mails*. Ele me diz que, enfim, está tudo pronto.

(Edyr Augusto Proença, <http://blogdaboitempo.com.br>, 26.07.2013. Adaptado)

07. O autor, ao se referir aos *e-mails* trocados com o amigo que está traduzindo seus romances, sugere que a tradução

- (A) necessita que o tradutor também seja escritor, para compreender o processo de criação artística.
- (B) requer acentuada erudição, a fim de se corrigirem os erros característicos do linguajar do povo.
- (C) deve ser realizada por romancistas adeptos do estilo regionalista e usuários de dialetos populares.
- (D) demanda um conhecimento profundo das obras literárias que influenciaram o autor traduzido.
- (E) envolve, além do domínio do idioma, o conhecimento da cultura retratada no texto original.

08. De acordo com o autor, o uso de gírias é

- (A) intenso entre autores populares e, sendo ele um romancista popular, usa muitas gírias em sua obra.
- (B) característico da literatura brasileira, embora não seja muito recorrente em sua própria obra.
- (C) peculiar a autores que escrevem com concisão, o que não é o caso dele, que exagera no emprego das gírias.
- (D) indício de um estilo inusitado e inovador, por isso as gírias locais são frequentes em seus romances.
- (E) restrito a autores paraenses, cuja criatividade com as palavras se destaca no cenário da literatura brasileira.

09. A partir da leitura dos três primeiros parágrafos, é correto concluir que o autor enfoca, em seus romances, situações que, para o leitor paraense, são

- (A) atípicas.
- (B) insólitas.
- (C) exóticas.
- (D) cotidianas.
- (E) anômalas.

10. O termo destacado em – E aqueles dois bebedores **eméritos** que “bebem de testa” até altas horas? – está corretamente interpretado com o sentido de

- (A) ignóbeis.
- (B) experientes.
- (C) abastados.
- (D) falastrões.
- (E) licenciosos.

Leia o trecho do primeiro parágrafo para responder às questões de números **11 a 13**.

Meu amigo lusitano, Diniz, está traduzindo para o francês meus dois primeiros romances, *Os Éguas* e *Moscow*. Temos trocado *e-mails* **muito** interessantes, **por conta de** palavras e gírias comuns no **meu** Pará e absolutamente sem sentido para ele. Às vezes é **bem** difícil explicar, como na cena em que alguém empina papagaio e corta o adversário “no gasgo”.

11. A expressão **por conta de**, em destaque, tem sentido equivalente ao de:
- (A) a despeito de.
 - (B) com o intuito de.
 - (C) em contrapartida a.
 - (D) em detrimento de.
 - (E) em virtude de.
12. O pronome possessivo em – “**meu** Pará” – atribui ao termo **Pará** a ideia de que se trata de um lugar
- (A) adquirido pelo autor.
 - (B) desdenhado pelo autor.
 - (C) estimado pelo autor.
 - (D) subjugado pelo autor.
 - (E) abandonado pelo autor.
13. Os termos **muito** e **bem**, em destaque, atribuem aos termos aos quais se subordinam sentido de
- (A) comparação.
 - (B) intensidade.
 - (C) igualdade.
 - (D) dúvida.
 - (E) quantidade.

Leia o texto para responder às questões de números **14 a 18**.

Palavras voam no vento

A pequena Dora adorava dizer coisas feias. Sim, ela tinha aquele terrível hábito de falar bobagens, xingamentos. Certa manhã, antes de sair para o trabalho, sua mãe disse: “Tu sabias que as palavras voam no vento? Se dizes coisas ruins, o mal sai por aí e se multiplica. Mas se dizes coisas belas... o vento faz com que a bondade se espalhe pelo mundo”. A jovencinha ficou intrigada. Assim que a mãe se foi, decidiu testar a teoria. Encheu o peito e gritou com toda a força: AMOR!!!!...

Uma enorme e fortíssima rajada de vento se fez. Uma borboleta começou a brincar no ar. Dora seguiu o bichinho. Viu quando ele se pôs a dançar ao redor de uma moça. Viu a moça sorrir com a borboleta e começar a dançar como uma bailarina. Seguiu a moça. Viu quando ela, cheia de alegria, mandou beijos para uma andorinha que sobrevoava um jardim. A andorinha, de repente, deu um rasante sobre um canteiro e pegou com seu bico uma delicada flor vermelha. Dora seguiu a andorinha. Viu quando o pássaro deixou a flor cair nas mãos de um rapaz que estava sentando num banco de praça.

O moço, capturado por um imenso contentamento, tomou para si uma folha em branco e escreveu um poema. Dora viu quando o rapaz leu para o vento o poema. E os versos diziam: “Ame, porque o amor significa cantar. Cante, cante, cante. Porque quem canta encanta e sabe melhor amar”. Nossa amiga viu quando uma súbita ventania arrancou o papel da mão do jovem. Dora tentou correr para não perder de vista o escrito. Mas o vento foi mais ágil e o papel se perdeu.

Cansada com toda aquela andança, a menina voltou para casa. Caía a tarde quando sua mãe retornou do trabalho e entregou à filha um presente: um pedaço de papel dobrado em quatro. Disse ela: “Tome, minha filha. É para ti. Eu estava na janela do escritório e o vento me trouxe esse pedaço de papel. Leia... É para ti”. Dora abriu o papel e chorou ao ler o poema que nele estava escrito. Diziam os versos: “Ame, porque o amor significa cantar. Cante, cante, cante. Porque quem canta encanta e sabe melhor amar”.

(Carlos Correia Santos, <http://www.amapadigital.net>. Adaptado)

14. A partir da leitura do texto, é correto concluir que Dora
- (A) se recusa a ouvir os conselhos de sua mãe e vai à rua para testar se as palavras alteram os fatos.
 - (B) descobre que sua mãe estava iludida ao crer que as palavras podem influenciar os acontecimentos.
 - (C) deixa de “dizer coisas feias” após ver o impacto de uma palavra com sentido pejorativo sobre o real.
 - (D) passa a dar mais valor às palavras ao ler um belo poema escrito por sua mãe.
 - (E) aprende, na prática, que o ensinamento de sua mãe acerca do poder das palavras estava correto.

15. É correto afirmar que o segundo parágrafo apresenta ações que se sucedem em uma relação de

- (A) contradição e finalidade.
- (B) comparação e oposição.
- (C) causa e efeito.
- (D) proporção e retificação.
- (E) alternância e equivalência.

16. A palavra que está empregada com sentido figurado no contexto está destacada em:

- (A) Certa manhã, antes de **sair** para o trabalho, sua mãe disse... (primeiro parágrafo)
- (B) Tu sabias que as palavras **voam** no vento? (primeiro parágrafo)
- (C) ... tomou para si uma folha em branco e **escreveu** um poema. (terceiro parágrafo)
- (D) Cansada com toda aquela andança, a menina **voltou** para casa. (quarto parágrafo)
- (E) ... sua mãe retornou do trabalho e **entregou** à filha um presente... (quarto parágrafo)

17. Assinale a alternativa em que a seguinte passagem – Mas o vento foi mais ágil e o papel se perdeu. (terceiro parágrafo) – está reescrita com o acréscimo de um termo que estabelece uma relação de conclusão, consequência, entre as orações.

- (A) Mas o vento foi mais ágil e, **contudo**, o papel se perdeu.
- (B) Mas o vento foi mais ágil e, **assim**, o papel se perdeu.
- (C) Mas o vento foi mais ágil e, **todavia**, o papel se perdeu.
- (D) Mas o vento foi mais ágil e, **entretanto**, o papel se perdeu.
- (E) Mas o vento foi mais ágil e, **porém**, o papel se perdeu.

18. Considere as seguintes passagens do texto.

- [Viu **a moça** sorrir] com a borboleta e começar a dançar como uma bailarina.
- Viu quando ela, cheia de alegria, mandou beijos para uma andorinha [que sobrevoava **um jardim**].
- Caía a tarde quando sua mãe retornou do trabalho e [entregou **à filha** um presente]...

Assinale a alternativa que apresenta os trechos entre colchetes correta e respectivamente reescritos, com as expressões em negrito substituídas por pronomes, de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa no que se refere ao uso e à colocação pronominal.

- (A) Viu-**a** sorrir ... que **o** sobrevoava ... entregou-**lhe** um presente
- (B) **A** viu sorrir ... que sobrevoava-**o** ... entregou-**lhe** um presente
- (C) Viu-**lhe** sorrir ... que sobrevoava-**lhe** ... entregou-**lhe** um presente
- (D) Viu-**a** sorrir ... que **lhe** sobrevoava ... entregou-**a** um presente
- (E) **Lhe** viu sorrir ... que sobrevoava-**lhe** ... entregou-**a** um presente

19.



(Chris Browne, *Folha de S. Paulo*, 08.12.2013. Adaptado)

Assinale a alternativa que completa, correta e respectivamente, as lacunas, de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa, considerando que o termo que preenche a terceira lacuna é empregado para indicar que um evento está prestes a acontecer.

- (A) anúncio ... a ... iminente
- (B) anuncio ... à ... iminente
- (C) anúncio ... à ... iminente
- (D) anúncio ... a ... eminente
- (E) anuncio ... à ... eminente

20. Leia o seguinte fragmento de um ofício, citado do *Manual de Redação da Presidência da República*, no qual expressões foram substituídas por lacunas.

Senhor Deputado

Em complemento às informações transmitidas pelo telegrama n.º 154, de 24 de abril último, informo _____ de que as medidas mencionadas em _____ carta n.º 6708, dirigida ao Senhor Presidente da República, estão amparadas pelo procedimento administrativo de demarcação de terras indígenas instituído pelo Decreto n.º 22, de 4 de fevereiro de 1991 (cópia anexa).

(<http://www.planalto.gov.br>. Adaptado)

A alternativa que completa, correta e respectivamente, as lacunas do texto, de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa e atendendo às orientações oficiais a respeito do uso de formas de tratamento em correspondências públicas, é:

- (A) Vossa Senhoria ... tua
- (B) Vossa Magnificência ... sua
- (C) Vossa Eminência ... vossa
- (D) Vossa Excelência ... sua
- (E) Sua Senhoria ... vossa

POLÍTICA DE SAÚDE

21. A Constituição Federal estabelece que
- (A) as ações e serviços de saúde são de relevância pública.
 - (B) as ações e serviços públicos de saúde devem ser organizados de forma descentralizada e sob a direção única do Ministério da Saúde.
 - (C) uma das diretrizes da saúde pública é o atendimento integral à população, com prioridade para os serviços assistenciais voltados para as doenças mais prevalentes e de maior gravidade.
 - (D) o sistema único de saúde será financiado com recursos exclusivos da União.
 - (E) as instituições privadas participam do sistema único de saúde em igualdade de condições com as instituições públicas e filantrópicas.

22. Considerando alguns dos indicadores de saúde comumente utilizados no Brasil é correto afirmar que
- (A) a razão de mortalidade proporcional é um bom indicador de saúde, porém difícil de ser calculado.
 - (B) as curvas de mortalidade proporcional são calculadas pela comparação dos coeficientes de mortalidade de diferentes países ou regiões.
 - (C) a esperança de vida é um indicador da duração máxima de vida.
 - (D) a mortalidade infantil é terminologia utilizada para designar todos os óbitos de crianças menores de 1 ano ocorridos em determinada área e período de tempo.
 - (E) o coeficiente de mortalidade geral é um indicador bom para ser utilizado em comparações da saúde em nível internacional.

23. Com relação à inclusão, pelo Ministério da Saúde, da vacina papilomavírus humano – HPV no calendário nacional de vacinação é correto afirmar que
- (A) o público-alvo inicial são meninas da faixa etária de 11 a 17 anos.
 - (B) tem por objetivo prevenir os cânceres de útero e de bexiga.
 - (C) sua aplicação será feita prioritariamente em mulheres de vida sexual ativa.
 - (D) ela deve ser aplicada em conjunto com a vacina hepatite B (recombinante).
 - (E) deve ser aplicada em 3 doses.

24. De acordo com a legislação federal que trata das doenças, agravos e eventos em saúde pública de notificação compulsória, é correto afirmar que

- (A) a notificação compulsória só é obrigatória para os profissionais de saúde das áreas de medicina, enfermagem e odontologia.
- (B) a periodicidade de notificação dos casos de malária é semanal na região amazônica e imediata nas demais regiões do país.
- (C) é vedada aos gestores estaduais e municipais do SUS a inclusão de doenças, agravos e eventos além daqueles relacionados pela portaria ministerial.
- (D) todos os casos confirmados de infecção pelo vírus da imunodeficiência humana – HIV são de notificação imediata.
- (E) todos os casos de dengue são de notificação semanal.

REGIMENTO INTERNO

25. Prevê o Regimento Interno do Tribunal de Justiça do Pará que o Tribunal Pleno

- (A) realizará oito sessões ordinárias por mês, apreciando tanto as questões administrativas quanto os julgamentos.
- (B) poderá ser convocado extraordinariamente por edital, expedido pelo respectivo Presidente, com vinte e quatro horas de antecedência.
- (C) funcionará com dois terços (2/3) de seus membros, ou com a maioria absoluta, conforme o caso, sendo substituídos os Desembargadores, impedidos ou licenciados.
- (D) será instalado, em sessão solene, no primeiro dia útil do mês de janeiro e tomará o compromisso e dará posse ao novo Presidente.
- (E) funcionará nas segundas e quartas-feiras, iniciando os trabalhos pela leitura do relatório de ocorrências.

26. A respeito das audiências e sessões, dispõe o Regimento Interno do Tribunal de Justiça do Pará que

- (A) o resumo das decisões tomadas será publicado, dispensando-se a lavratura de ata.
- (B) a sessão ou audiência será suspensa se a parte se portar inconvenientemente, a fim de manter a disciplina dos trabalhos.
- (C) ausentes os advogados das partes, será excluído da pauta o processo correspondente, designando-se nova data para a audiência ou sessão.
- (D) as audiências serão públicas, salvo nos casos previstos em lei ou quando o interesse da Justiça determinar o contrário.
- (E) ao Relator do processo em julgamento caberá manter a disciplina dos trabalhos com os poderes previstos nas leis processuais e no próprio Regimento.

27. Em relação aos adicionais previstos pelo Regime Jurídico Único (Lei n.º 5.810/94), é correto afirmar que
- (A) os adicionais de insalubridade, periculosidade, ou pelo exercício em condições penosas são inacumuláveis.
 - (B) o adicional por tempo de serviço será devido por quadriênios de efetivo exercício, até o máximo de 16 (dezesesseis).
 - (C) não cabe pagamento de adicional pelo exercício de cargo em comissão ou função gratificada.
 - (D) o adicional de insalubridade que for pago por 5 (cinco) anos consecutivos será incorporado aos vencimentos.
 - (E) para fins de adicional por trabalho noturno, será assim considerado aquele prestado no horário entre 23 (vinte e três) horas de um dia e 6 (seis) horas do dia seguinte.
28. No que diz respeito à seguridade social, o Regime Jurídico Único (Lei n.º 5.810/94) prevê que
- (A) os planos de previdência estaduais não cobrirão o evento reclusão.
 - (B) a contribuição previdenciária incidirá somente sobre o vencimento base do servidor.
 - (C) ela será fundada totalmente nas contribuições dos servidores.
 - (D) um de seus objetivos é a irredutibilidade do valor dos benefícios.
 - (E) será assegurado ao servidor o direito à saúde, não alcançando seus dependentes.
29. O conjunto de atividades e responsabilidades de direção superior e intermediária, definidas com base na estrutura organizacional do Poder Judiciário do Estado do Pará, e de assessoramento superior e intermediário, de livre nomeação e exoneração, conforme previsto na Lei Estadual n.º 6.969/07, é definição de
- (A) cargo de provimento efetivo.
 - (B) quadro de pessoal.
 - (C) plano de carreira.
 - (D) função gratificada.
 - (E) cargo de provimento em comissão.
30. A periodicidade da Avaliação Periódica de Desempenho é de
- (A) seis meses para todas as áreas de atividades, devendo a apuração e a homologação ocorrer até o primeiro mês do ano anterior ao de sua efetivação.
 - (B) oito meses para todas as áreas de atividades, devendo a apuração e a homologação ocorrer até o último mês do ano anterior ao de sua efetivação.
 - (C) doze meses para todas as áreas de atividades, devendo a apuração e a homologação ocorrer até o terceiro mês do ano anterior ao de sua efetivação.
 - (D) quatorze meses para todas as áreas de atividades, devendo a apuração e a homologação ocorrer até o penúltimo mês do ano anterior ao de sua efetivação.
 - (E) vinte e quatro meses para todas as áreas de atividades, devendo a apuração e a homologação ocorrer até o último mês do ano anterior ao de sua efetivação.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. Em relação à perícia médica, o código de ética médica determina que:
- (A) é vedado ao médico assinar laudos periciais quando não tenha realizado pessoalmente o exame.
 - (B) é permitido ao médico ser perito de paciente seu, já que, como médico, deve ser capaz de manter a neutralidade.
 - (C) é permitido ao médico intervir, quando na função de auditor ou perito, nos atos profissionais de outro médico, quando percebe que a conduta do colega não foi adequada, mesmo que não seja uma situação de urgência ou iminente perigo de morte do paciente.
 - (D) é permitido ao médico assinar laudos de verificação médico-legal, mesmo sem participar do processo pessoalmente, quando um colega lhe transmite as informações necessárias para a realização do laudo.
 - (E) é permitido ao médico ultrapassar os limites das suas atribuições e competência ao realizar uma perícia com urgência.
32. Em relação aos tipos de documentos médico-legais, é correto afirmar que
- (A) o atestado é uma comunicação obrigatória, por força legal, de um fato médico às autoridades competentes para que sejam tomadas as providências sanitárias, judiciárias ou sociais cabíveis.
 - (B) o relatório é uma declaração sucinta, escrita pelo próprio perito, das consequências de um fato médico que implicam providências administrativas, judiciárias ou oficiosas.
 - (C) o atestado médico é um documento limitado, não permite comprovar a existência de uma entidade mórbida complexa. Para isso, é necessário um laudo bem elaborado que contenha a descrição da patologia, fundamentada em elementos fisiopatológicos consagrados e em resultados laboratoriais.
 - (D) o parecer é um instrumento minucioso, baseado em fatos médicos comprovados por exames laboratoriais, elaborado pelo perito, e que deve contribuir para o esclarecimento de um fato criminal.
 - (E) a notificação é um relatório detalhado sobre uma patologia e seus riscos à saúde coletiva.
33. O termo superveniência de doença mental se refere
- (A) à certeza de que o ato criminal foi cometido devido à presença de sintomas psiquiátricos.
 - (B) à presença de doença mental sem possibilidade de cura do indivíduo que cometeu um crime, mas sem ligação com este crime.
 - (C) à presença de transtorno de personalidade antissocial, sendo necessária a implementação de medida de segurança.
 - (D) ao aparecimento de sintomas psiquiátricos em determinado indivíduo em qualquer momento após a prática de um fato criminoso.
 - (E) à presença de alto índice de suicídio no meio prisional.
34. Na avaliação da capacidade civil de um indivíduo, consideram-se com incapacidade absoluta aqueles que
- (A) possuem doença ou deficiência mental e não apresentam o necessário discernimento para ter compreensão do significado, das implicações e das consequências, para si e para outrem, do ato que pretendem realizar ou realizaram.
 - (B) têm um transtorno mental grave e persistente independentemente da compreensão dos seus atos.
 - (C) possuem o diagnóstico de transtorno de personalidade antissocial, com compreensão parcial de seus atos.
 - (D) apresentam deficiência mental de moderada a grave e, por isso, têm discernimento comprometido, mesmo com compreensão de seus atos.
 - (E) praticam atos criminais graves, que, por si, demonstram a incapacidade de compreensão da realidade do indivíduo, não sendo necessária a avaliação da sua capacidade de compreensão.
35. Ao avaliar a probabilidade de um indivíduo cometer o suicídio, deve-se ter conhecimento dos principais fatores de risco para o suicídio. São eles:
- (A) Sexo feminino, perda recente, tentativa de suicídio pregressa.
 - (B) Ter idade menor que 18 anos, estar desempregado, isolamento social.
 - (C) Ser casado, aposentado, personalidade impulsiva.
 - (D) Ser da religião católica, ter entre 50 e 60 anos, instabilidade familiar.
 - (E) Estar desempregado, sexo masculino, presença de doenças físicas incapacitantes.
36. A taxa de prevalência de demência é de
- (A) 6% a partir dos 65 anos, com tendência a elevação com a progressão da idade.
 - (B) 24% na faixa etária de 75 a 79 anos, com aumento da taxa após 85 anos.
 - (C) 3,7% independentemente da faixa etária do indivíduo.
 - (D) 13% na faixa etária de 65 a 69 anos, com aumento após 75 anos.
 - (E) 54% após 85 anos, sendo o pico de prevalência.

Utilize o quadro clínico a seguir para responder às questões de números 37 a 39.

Uma mulher de 66 anos foi levada ao psiquiatra pela família, pois ela está apresentando comportamentos agressivos com seu marido e com familiares em geral. Ela diz que o marido e as empregadas da casa a maltratam e não a deixam comer. O marido relata que ela se alimenta, mas esquece que comeu, e que ninguém a maltrata. A filha relata que, há alguns anos, vem notando a mãe mais esquecida e atrapalhada. Notou que esses sintomas estão se agravando de forma progressiva e lenta. Atualmente, ela esquece os fatos recentes e tem dificuldade em nomear objetos. Às vezes, faz falsos reconhecimentos e confunde os nomes das pessoas. Ela era excelente cozinheira, mas não tem conseguido executar receitas, nem as mais simples. No exame psíquico, apresenta alterações em memória recente, sem polarização do humor. Apesar de estar diferente, não apresenta desinibição comportamental e nem comportamentos estereotipados. Sem alterações ao exame neurológico motor. Exame de neuroimagem demonstrou alargamento de sulcos cerebrais de forma generalizada.

37. A hipótese diagnóstica para esse quadro é

- (A) demência vascular.
- (B) demência com corpos de Lewy.
- (C) doença de Alzheimer.
- (D) demência frontotemporal.
- (E) doença de Huntington.

38. Fatores de risco para o desenvolvimento da patologia são:

- (A) hipertensão arterial sistêmica, diabetes, acidente vascular cerebral recorrente.
- (B) idade, história familiar de quadro semelhante, gênero feminino.
- (C) tabagismo, apneia do sono, gênero masculino.
- (D) trauma cranioencefálico, infecções do sistema nervoso central, tabagismo.
- (E) intoxicação por metais pesados, anemia, hipertensão arterial sistêmica.

39. O tratamento deve ser realizado com

- (A) inibidor das colinesterases.
- (B) controle da hipertensão arterial sistêmica.
- (C) inibidores da acetilcolina.
- (D) inibidores seletivos da recaptção de dopamina.
- (E) antipsicótico.

Utilize o quadro clínico descrito a seguir para responder às questões de números 40 a 42.

Um rapaz de 17 anos está preocupando sua família. Há um ano, não sai mais de casa, passa a maior parte do tempo trancado em seu quarto com as cortinas fechadas. A família percebe que ele fala em voz baixa, sozinho. Ele chegou a comentar com a sua mãe que um professor da escola está querendo matá-lo e toda noite fica na porta da sua casa gritando o seu nome. E comentou que ouve pessoas comentando coisas sobre ele e que acha que o professor implantou um *chip* em seu cérebro, que controla suas ações.

A família relata que ele sempre foi um menino introspectivo e com poucos amigos, nunca teve história de uso de substâncias de abuso. Ele é obeso e faz tratamento para diabetes com insulina. Ao realizar eletrocardiograma foi constatado aumento do intervalo QTc.

40. A hipótese diagnóstica é, segundo o CID-10:

- (A) transtorno esquizofreniforme.
- (B) esquizofrenia paranoide.
- (C) esquizofrenia simples.
- (D) transtorno delirante.
- (E) autismo.

41. Entre as medicações disponíveis para o tratamento deste tipo de quadro, qual seria a indicada neste caso?

- (A) Olanzapina.
- (B) Quetiapina.
- (C) Ziprasidona.
- (D) Risperidona.
- (E) Clozapina.

42. O fato de o rapaz ser introspectivo e ter poucos amigos desde a infância pode ser interpretado como:

- (A) pródromo.
- (B) características pré-morbidas.
- (C) início precoce do transtorno.
- (D) presença de transtorno mental orgânico.
- (E) provável uso de substâncias psicoativas na infância.

Utilize o quadro clínico descrito a seguir para responder às questões de números 43 a 45.

Um moço de 20 anos chegou ao pronto-socorro, levado pela família, apresentando um quadro de rigidez muscular intensa, tremores, sudorese e hipertermia. Ao exame psíquico, ele estava com oscilações do nível de consciência. A família relata que, há um mês, ele foi diagnosticado com esquizofrenia e iniciou uso de uma medicação que eles não lembram o nome. O paciente apresenta leucocitose e aumento de CPK nos exames laboratoriais.

43. A hipótese diagnóstica para o quadro é

- (A) catatonia.
- (B) distonia aguda.
- (C) discinesia tardia.
- (D) síndrome neuroléptica maligna.
- (E) acatisia.

44. O tratamento farmacológico para o quadro deve ser realizado com

- (A) diazepam.
- (B) risperidona.
- (C) propranolol.
- (D) clozapina.
- (E) bromocriptina.

45. Os fatores de risco associados ao aparecimento deste quadro são:

- (A) sexo masculino, ser jovem, uso de lítio.
- (B) sexo feminino, presença de transtorno de humor, síndrome cerebral orgânica.
- (C) idade avançada, sexo masculino, desidratação.
- (D) uso de antipsicóticos de baixa potência, ser jovem, desequilíbrio hidroeletrólítico.
- (E) sexo feminino, uso de antipsicóticos de baixa potência, má nutrição.

46. Em relação aos exames laboratoriais utilizados na prática clínica, é correto afirmar que

- (A) exames laboratoriais gerais, como hemograma, creatinina e TSH devem ser solicitados para exclusão de transtornos mentais secundários a uma causa orgânica.
- (B) a utilização de exames laboratoriais para monitoramento de efeitos colaterais de psicofármacos é pouco realizada, já que as evidências são pequenas para justificar essa prática.
- (C) exames farmacogenéticos apresentam alto valor preditivo e, portanto, devem ser amplamente utilizados atualmente para basear a escolha da medicação.
- (D) exames de neuroimagem, atualmente, são a principal ferramenta para esclarecer a etiologia de um transtorno mental, principalmente para os transtornos afetivos.
- (E) a avaliação de disfunção no eixo hipófise-pituitária-adrenal apresenta alta especificidade para diferenciar pacientes com depressão de controles e, portanto, é um bom exame para se utilizar na detecção de depressão.

47. Em relação à depressão, pode-se afirmar que:

- (A) tem prevalência estimada entre 15,1 e 16% na população geral, é mais comum em homens ao longo da vida.
- (B) a idade média do início da depressão em adultos é de 40 anos.
- (C) a prevalência é de 1% em crianças pré-escolares e de 2% nas crianças em idade escolar.
- (D) em torno de 50% dos pacientes apresentam recidiva dentro de 6 meses.
- (E) a média de dias em que a pessoa permanece incapacitada devido à depressão é de 80 dias em um ano.

48. Em relação ao tratamento da depressão, assinale a alternativa correta.

- (A) Na fase aguda, se caracterizada uma depressão atípica, recomenda-se iniciar com antidepressivo tricíclico por ser superior aos demais no tratamento deste quadro.
- (B) Se, após 12 semanas do início do tratamento, não ocorrer uma melhora ao menos moderada, deve-se aumentar a dose da medicação.
- (C) Estudos comparativos sobre a eficácia de antidepressivos demonstraram que a bupropiona é superior aos demais antidepressivos.
- (D) A fase de continuação tem por objetivo prevenir recaídas, e é recomendado manter o antidepressivo na mesma dose durante 16 a 20 semanas, após a remissão dos sintomas.
- (E) A fase de manutenção é obrigatória e tem por objetivo prevenir a recorrência do quadro, por isso, deve-se manter 50% da dose do antidepressivo utilizado na fase de continuação por até três anos.

Utilize o quadro clínico descrito a seguir para responder às questões de números 49 e 50.

Uma mulher de 25 anos foi levada ao psiquiatra pela família, a qual relata que, há um mês a moça começou a ter dificuldade para dormir, começou a ficar agitada, falar muito rápido e dizer coisas sem sentido. Dizia que era escritora e que estava escrevendo o melhor romance jamais escrito, que iria ganhar o prêmio Nobel de literatura. A família percebeu que ela estava extremamente animada e passava noites escrevendo e ouvindo música num volume alto e acordava disposta mesma tendo dormido pouco.

Ela já fez tratamento com psiquiatra em duas outras ocasiões. A primeira, aos 14 anos, quando apresentou um quadro de tristeza, apatia, anergia, anedonia, perda de peso, insônia, lentificação psicomotora e lentificação do pensamento com conteúdo de ruína e morte. Apresentou melhora após introdução de fluoxetina. E a segunda, aos 20 anos, ao apresentar quadro semelhante ao primeiro. Mas só melhorou totalmente após introdução de venlafaxina. Antes da melhora, parou de frequentar a faculdade por não ter disposição, tendo que trancar sua matrícula. Atualmente estava bem, tendo permanecido nos últimos dois anos sem qualquer medicação. Ela tem psoríase.

49. As hipóteses diagnósticas do que o psiquiatra fez na época do segundo e do terceiro quadro que a paciente apresentou, segundo o *Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais* (DSM-IV), foram, respectivamente:

- (A) episódio depressivo maior grave; transtorno bipolar tipo I, episódio mais recente maníaco.
- (B) transtorno depressivo maior recorrente; transtorno bipolar tipo I, episódio mais recente maníaco.
- (C) transtorno bipolar, com episódio depressivo grave; transtorno bipolar tipo II, episódio mais recente hipomaníaco.
- (D) transtorno depressivo maior recorrente; transtorno bipolar tipo II, episódio atual hipomaníaco.
- (E) episódio depressivo grave; transtorno bipolar tipo II, episódio atual hipomaníaco.

50. Considerando o perfil de tolerabilidade, o psicofármaco que deve ser iniciado para o terceiro quadro, o qual, além de ajudar no controle do quadro agudo, atua na profilaxia das recorrências, é:

- (A) fluoxetina.
- (B) carbonato de lítio.
- (C) lamotrigina.
- (D) ácido valproico.
- (E) gabapentina.

51. Uma mulher de 20 anos procurou o psiquiatra relatando que, há duas semanas, foi vítima de um assalto à mão armada e sentiu muito medo. Logo começou a se sentir anestesiada, sentindo estranhamento em relação a si mesma e ao ambiente. Também relata que não consegue parar de pensar no evento e sonha com o assalto quase todos os dias. Não tem conseguido iniciar o sono facilmente, tem dificuldade em se concentrar e está inquieta. Desde o ocorrido, evita passar na rua onde foi assaltada e a falar sobre o assunto. Tem percebido que não está produtiva no trabalho e tem evitado os encontros sociais.

A hipótese diagnóstica para esse quadro é

- (A) transtorno de pânico.
- (B) transtorno de estresse agudo.
- (C) transtorno de ansiedade generalizada.
- (D) transtorno de estresse pós-traumático.
- (E) transtorno de ajustamento.

52. Em relação ao transtorno obsessivo-compulsivo (TOC), pode-se afirmar que:

- (A) o início dos sintomas tende a ser mais precoce no sexo feminino, o que está relacionado ao pior prognóstico do quadro.
- (B) o período final da gravidez e pós-parto é um evento de vida associado ao surgimento do TOC, provavelmente relacionado ao aumento da ocitocina.
- (C) o quadro clínico em crianças é semelhante ao em adultos, mas, em crianças, é mais comum a presença de obsessões sexuais, e, no adulto, é mais comum colecionismo e menor crítica em relação aos sintomas.
- (D) as comorbidades psiquiátricas são extremamente raras no TOC, a mais comum é a depressão, que ocorre em 5% dos casos.
- (E) na infância, mesmo quadros leves de TOC devem ser tratados com medicação, sendo os inibidores da recaptação de serotonina a primeira escolha.

53. Mulher de 30 anos, com dificuldade em ter relacionamentos estáveis, apresenta, desde a adolescência, comportamentos impulsivos como gastos excessivos, abuso de substâncias. Já tentou se suicidar várias vezes e se queixa de sentimentos de vazio. Além disso, irrita-se com facilidade e tem dificuldade em controlar a raiva. O seu diagnóstico é transtorno de personalidade

- (A) histriônica.
- (B) narcisista.
- (C) dependente.
- (D) esquiva.
- (E) *borderline*.

54. Uma mulher de 25 anos apresenta, desde a adolescência, grande dificuldade em tomar decisões sem obter conselhos e reassuramento das outras pessoas, não consegue expressar discordância de outros, por medo de perder aprovação, e não inicia projetos por conta própria, por não ter autoconfiança. Além disso, sente-se desconfortável quando está só, pois teme não ser capaz de cuidar de si mesma, submetendo-se a fazer o que for preciso para obter carinho e apoio, mesmo que tenha que fazer coisas desagradáveis. Essa descrição se refere ao transtorno de personalidade
- (A) esquiva.
 - (B) obsessivo-compulsiva.
 - (C) esquizoide.
 - (D) paranoide.
 - (E) dependente.
55. Em relação aos transtornos de identidade de gênero, pode-se afirmar que:
- (A) os indivíduos que apresentam transtorno de identidade de gênero na infância irão desenvolver o mesmo transtorno na idade adulta.
 - (B) transexualismo é representado pelo uso de roupas próprias do gênero oposto, durante parte do tempo, com intuito de usufruir da experiência de também pertencer ao outro gênero, temporariamente.
 - (C) o transtorno de identidade de gênero na infância atinge mais meninas que meninos, numa proporção de 3 meninas para cada menino acometido.
 - (D) no Brasil, para se submeter a cirurgia de redesignação sexual, o paciente deve ser maior de 21 anos de idade, ter sido acompanhado por pelo menos dois anos em psicoterapia, e apresentar um laudo psiquiátrico garantindo o diagnóstico de transexualismo.
 - (E) o travestismo de duplo papel é definido como o desejo irreversível e irredutível de viver e ser aceito como pertencente ao sexo oposto, em geral acompanhado por sensação de grande desconforto em relação ao próprio sexo anatômico.
56. Sobre o transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH), é correto afirmar:
- (A) os sintomas de TDAH se iniciam na infância e persistem em 100% dos casos ao longo da vida adulta, o que está associado a mais desemprego e maior taxa de divórcio.
 - (B) a prevalência de TDAH em crianças pré-escolares está em torno de 25%.
 - (C) na idade pré-escolar, as crianças com TDAH, em geral, são identificadas pela presença de sintomas de desatenção, e, na adolescência, são mais comuns os sintomas de hiperatividade.
 - (D) a comorbidade que aparece mais frequentemente em crianças com TDAH é a depressão.
 - (E) a exposição intraútero ao álcool e à nicotina são fatores de risco estudados, que favorecem a expressão de TDAH em indivíduos geneticamente susceptíveis.
57. O metilfenidato
- (A) tem como efeitos colaterais mais comuns insônia, cefaleia, irritabilidade, tremor, redução do apetite e náuseas.
 - (B) está associado a maior índice de morte súbita em crianças, independentemente de a criança ter problemas cardiovasculares prévios.
 - (C) aumenta o risco dos indivíduos para desenvolver abuso de substâncias ao longo do tempo.
 - (D) de liberação prolongada deve ser evitado em adolescentes com história de uso de drogas, sendo preferível utilizar o de liberação imediata.
 - (E) de liberação imediata atinge seu pico de concentração após 7 horas da ingestão.
58. Um rapaz de 20 anos, que teve um quadro de anóxia ao nascimento, apresenta o seguinte quadro: durante os primeiros anos da infância, ele não conseguiu aprender a falar. Durante o período escolar, ele foi treinado e conseguiu aprender a falar e a ter habilidades de higiene. Conseguiu aprender o alfabeto e fazer contagem simples, mas não foi alfabetizado. Atualmente, consegue executar tarefas simples sob supervisão. Foi realizada a avaliação neuropsicológica que demonstrou que ele tem coeficiente intelectual de 30.
- O diagnóstico deste rapaz, pelo *Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM-IV)*, é de
- (A) retardo mental leve.
 - (B) retardo mental profundo.
 - (C) retardo mental severo.
 - (D) retardo mental moderado.
 - (E) limítrofe.
59. Em relação a condutas perante um paciente agressivo que chega ao pronto-socorro, é correto afirmar:
- (A) deve-se evitar, durante a entrevista com paciente potencialmente violento, abordar a violência diretamente. O ideal é medicá-lo sem conversar antes.
 - (B) o acesso à porta de saída deve ser dificultado para o paciente, ele deve ser colocado em local onde se sinta encurralado para se sentir mais contido.
 - (C) o atendimento deve ser realizado por um único membro da equipe para o paciente não se sentir inibido.
 - (D) se for necessária a realização de contenção física, deve-se comunicar ao paciente o que se passa, garantir a não obstrução das vias aéreas do paciente, monitorar seus sinais vitais e seu comportamento, considerar uso de medicação para evitar contenções prolongadas.
 - (E) a medicação de primeira escolha que deve ser utilizada para sedação de pacientes agitados é a clorpromazina, devido ao seu alto potencial sedativo e baixo risco de efeitos colaterais.

Utilize o quadro clínico descrito a seguir para responder às questões de números **60** e **61**.

Um moço de 17 anos chegou ao pronto-socorro com queixa de dor intensa no pescoço e de não conseguir mais que seu pescoço volte à posição habitual, estando ele virado para o lado direito. O quadro começou há poucos minutos. A família relata que, há três dias, ele iniciou uma medicação, pois estava apresentando um quadro de alucinações auditivas e delírios persecutórios.

60. A hipótese diagnóstica para o quadro é

- (A) discinesia tardia.
- (B) distonia aguda.
- (C) acatisia.
- (D) síndrome neuroléptica maligna.
- (E) síndrome serotoninérgica.

61. O tratamento adequado a ser realizado no pronto-socorro é

- (A) diazepam intramuscular.
- (B) suspensão da medicação introduzida há 3 dias.
- (C) propranolol via oral.
- (D) biperideno intramuscular.
- (E) iniciar clozapina.

Utilize o quadro clínico descrito a seguir para responder às questões de números **62** e **63**.

Um homem de 50 anos foi levado ao pronto-atendimento por estar apresentando um quadro de confusão mental e desequilíbrio. Ao exame, além de constatar que a marcha está atáxica, e que o paciente apresenta oscilação do nível de consciência, é possível notar a presença de nistagmo. A família relata que ele tem problemas com uso de álcool há muitos anos.

62. A hipótese diagnóstica para o quadro é

- (A) síndrome de abstinência ao álcool.
- (B) intoxicação pelo álcool.
- (C) síndrome de Wernicke.
- (D) *delirium tremens*.
- (E) síndrome de Korsakoff.

63. O tratamento adequado é

- (A) introduzir diazepam via oral.
- (B) prescrever glicose endovenosa.
- (C) prescrever haloperidol intramuscular.
- (D) encaminhar para tratamento ambulatorial.
- (E) prescrever tiamina via endovenosa.

64. No tratamento farmacológico da dependência ao álcool, a substância que age como antagonista do receptor opioide e atua como atenuante dos efeitos prazerosos do álcool é

- (A) Dissulfiram.
- (B) Acamprosato.
- (C) Naltrexona.
- (D) Topiramato.
- (E) Ondansetron.

Utilize o quadro clínico a seguir para responder às questões de números **65** e **66**.

Um paciente chega ao pronto-socorro com midríase, aumento da pressão arterial, aumento da frequência cardíaca, sudorese, calafrios, dores no corpo, rinorreia, lacrimejamento e diarreia. O colega de trabalho que o trouxe relata que ele tem problemas com uso de substâncias de abuso, mas não sabe detalhes sobre o tipo de substância.

65. O diagnóstico provável é

- (A) intoxicação por opioide.
- (B) síndrome de abstinência a benzodiazepínicos.
- (C) intoxicação por cocaína.
- (D) síndrome de abstinência a opioide.
- (E) síndrome de abstinência a cocaína.

66. A conduta medicamentosa a ser realizada é

- (A) introduzir metadona.
- (B) administrar antipsicótico de alta potência.
- (C) administrar um benzodiazepínico.
- (D) introduzir fluoxetina.
- (E) introduzir topiramato.

67. Em relação aos aspectos psiquiátricos da epilepsia, pode-se afirmar que:

- (A) transtornos mentais peri-ictais são os que ocorrem imediatamente antes da crise convulsiva, enquanto os interictais são os que aparecem imediatamente após a crise.
- (B) a depressão é o sintoma psiquiátrico mais frequente nos pacientes com epilepsia, tendo 50% de prevalência em centros terciários ou clínicas especializadas.
- (C) os transtornos mentais peri-ictais em geral apresentam início insidioso e são de longa duração.
- (D) na psicose interictal, a consciência em geral está comprometida, os episódios iniciam-se de forma abrupta e os indivíduos apresentam embotamento afetivo tão intenso quanto o da esquizofrenia.
- (E) as crises convulsivas parciais complexas são protetoras para o aparecimento de psicose.

68. São contraindicações relativas à eletroconvulsoterapia:

- (A) hipertensão intracraniana e gravidez.
- (B) história de infarto agudo do miocárdio recente e síndrome neuroléptica maligna.
- (C) processos expansivos intracranianos e acidente vascular cerebral recente.
- (D) gravidez e doenças ortopédicas.
- (E) síndrome neuroléptica maligna e arritmias.

69. A Política Nacional de Saúde Mental busca consolidar um modelo de atenção aberto e de base comunitária. A Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) estabelece pontos de atenção para o atendimento de pessoas com transtornos mentais.

Sobre a RAPS, é correto afirmar que

- (A) o cuidado em saúde mental na atenção básica é realizado pelos profissionais do núcleo de apoio à saúde da família (NASF).
- (B) as urgências e emergências em saúde mental devem ser atendidas na rede de atenção às urgências, podendo os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) atender também casos de urgência, ou prestar suporte ao atendimento feito por demais técnicos da rede de saúde, coordenar e articular o cuidado se houver necessidade de internação.
- (C) considera-se o hospital psiquiátrico um modelo de atendimento superado, sendo um pressuposto que os usuários já em acompanhamento nos diferentes pontos de atenção da rede psicossocial não devem ser internados em hospitais psiquiátricos.
- (D) para os usuários hoje internados em hospitais psiquiátricos, devem ser criadas vagas em Serviços Residenciais Terapêuticos (SRT), ou eles devem voltar para suas famílias, por meio do programa Bolsa-Família.
- (E) a reabilitação psicossocial, composta por iniciativas de geração de trabalho e renda, empreendimentos solidários e cooperativas sociais, deve ser articulada exclusivamente pelos centros de convivência e cooperativas (CECCO).

70. Técnica de terapia comportamental que faz o paciente aprender por imitação. Ele aprende um novo comportamento pela observação, sem executar o comportamento e sem o reforço externo direto.

Essa técnica é denominada

- (A) terapia aversiva.
- (B) exposição gradual.
- (C) imersão.
- (D) modelagem participante.
- (E) reforço positivo.

REDAÇÃO

Leia os textos 1, 2 e 3 para elaborar sua redação.

TEXTO 1

Atualmente, cerca de 76,9% da energia elétrica produzida no Brasil vem de usinas hidrelétricas. De acordo com dados do Governo Federal, hoje existem 37 hidrelétricas no país e o plano é expandir o número. Apesar de produzirem muito menos poluentes que outras fontes de energia e não produzirem dejetos tóxicos ou radioativos, como as usinas nucleares, as hidrelétricas são responsáveis pelo alagamento de grandes áreas, podendo causar impactos socioambientais.

(<http://redeglobo.globo.com>, 03.08.2013. Adaptado)

TEXTO 2

A hidreletricidade usa a energia da água corrente, sem reduzir sua quantidade, para produzir eletricidade. Portanto, todos os empreendimentos hidrelétricos, de pequeno ou grande porte, a fio d'água ou de armazenamento, enquadram-se no conceito de fonte de energia renovável. As usinas hidrelétricas não produzem poluentes do ar. Muito frequentemente, elas substituem a geração a partir de combustíveis fósseis, reduzindo, assim, a chuva ácida e a fumaça. As instalações hidrelétricas trazem eletricidade, estradas, indústria e comércio para as comunidades de seu entorno, desenvolvendo a economia, ampliando o acesso à saúde e à educação, melhorando a qualidade de vida.

(www.itaipu.gov.br, 14.06.2014. Adaptado)

TEXTO 3

A construção de hidrelétricas e, conseqüentemente, suas barragens e lagos causam diversos impactos sociais e ambientais negativos. As populações são atingidas direta e concretamente através do alagamento de suas propriedades, casas, áreas produtivas e até cidades. Existem também os impactos indiretos como perdas de laços comunitários, separação de comunidades e famílias, destruição de igrejas, capelas e inundação de locais sagrados para comunidades indígenas e tradicionais.

Na área ambiental, o principal impacto costuma ser o alagamento de importantes áreas florestais e o desaparecimento do habitat dos animais. Muitas vezes a hidrelétrica é construída em áreas onde se concentram os últimos remanescentes florestais da região, desmatando e inundando espécies ameaçadas de extinção. Mesmo quando os Estudos de Impacto Ambiental são realizados de forma correta, apontando os verdadeiros impactos gerados por uma hidrelétrica, na maioria das vezes as ações de mitigação desses impactos não chegam a compensar de fato os efeitos negativos. Além disso, cada rio tem características únicas, espécies da fauna e flora próprias, vazões e ciclos particulares. Cada rio tem também diferentes populações morando em seu entorno, com realidades econômicas e sociais variadas.

(www.maternatura.org.br, 14.06.2014. Adaptado)

A partir da reflexão suscitada pelos textos, escreva uma dissertação argumentativa, usando a norma-padrão da língua portuguesa, expressando seu ponto de vista sobre o seguinte tema:

**A CONSTRUÇÃO DE USINAS HIDRELÉTRICAS E SEUS IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS:
COMO SOLUCIONAR ESSE PROBLEMA?**

REDAÇÃO

Em hipótese alguma será considerado o texto escrito neste espaço.

RASCUNHO

NÃO ASSINE ESTA FOLHA

